

## ***XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF***

### **Grande área:**

Ciências da Saúde

### **Projeto:**

**AVALIAÇÃO DA PERSONALIDADE DE ALCOOLISTAS UTILIZANDO O INVENTÁRIO DE TEMPERAMENTO E CARÁTER DE CLONINGER**

### **Autores:**

ISABELA QUEIRÓS CASTRO (XIX BIC 2011/2012)  
THALES JANUZZI FEITAL (XIX BIC 2011/2012)  
LUIZ CLÁUDIO RIBEIRO (CO-ORIENTADOR)  
MARIA EVANGELISTA MARTINS (PESQUISADORA DO LAPPDA  
MESTRE PELO PPGS-UFJF  
RESPONSÁVEL PELO PROJETO)  
MARIO SERGIO RIBEIRO (ORIENTADOR)

### **Resumo:**

Perfil de caráter e qualidade de vida de pacientes com hepatopatias  
Objetivo: examinar possíveis associações entre pontuação nas três escalas de caráter do Temperament and Character Inventory (TCI) - Autodirecionamento, Cooperatividade e Autotranscendência - e pontuação nos quatro domínios de qualidade de vida do Whoqol-Bref em um grupo de pacientes tratados por hepatopatias, controlando-se os resultados por variáveis relativas ao uso de alcoólicos e sociodemográficas. Método: estudo transversal com 125 pacientes do sexo masculino em tratamento no Centro de Referência em Hepatologia (CAS-UFJF) durante o período de Abril a Dezembro de 2009. Instrumentos utilizados: escalas do caráter do TCI, Whoqol-Bref, CAGE, AUDIT e um questionário sócio-demográfico. Três modelos de regressões logísticas binárias foram construídos para caracterizar o peso das diversas variáveis sobre as escalas do caráter. Resultados: No modelo do Autodirecionamento, somente o domínio psicológico do Whoqol-Bref e a variável remuneração se mantiveram associados significativamente. A chance de pontuarem em Autodirecionamento acima da mediana foi menor para os que pontuaram abaixo da mediana no domínio psicológico e para aqueles que informaram renda de até 1 salário mínimo. Para o modelo relativo à escala de Cooperatividade, permaneceram associados os domínios social e ambiental do Whoqol-Bref, com menor chance de estarem no grupo de pacientes com Cooperatividade acima da mediana para aqueles que pontuaram abaixo da mediana nestes domínios. Quanto ao modelo de Autotranscendência observou-se que pacientes que pontuaram abaixo da mediana no domínio físico do Whoqol-Bref tiveram maior probabilidade de estarem entre os do grupo com pontuação acima da mediana em Autotranscendência; por outro lado, sujeitos que nunca usaram alcoólicos ou que foram categorizados como CAGE-negativos tiveram menor probabilidade de estarem entre os que pontuaram acima da mediana em Autotranscendência. Conclusão: resultados reforçam a ideia de que

cada aspecto do caráter traz diferentes contribuições à percepção de qualidade de vida. Ao se considerar que os fatores do caráter estão sujeitos aos influxos da cultura e do ambiente, pode-se admitir que a utilização de intervenções psicoterápicas que possibilitem o desenvolvimento do caráter possa contribuir para o incremento na percepção da qualidade de vida por parte de sujeitos que passam por problemas de saúde.